BRIGADA MECANIZADA
Quartel da Cavalaria

XVIII CONCURSO NACIONAL COMBINADO
25 e 26 de setembro de 2026

PROGRAMA

DISPOSIÇÕES GERAIS E ADMINISTRATIVAS

CÓDIGO DE CONDUTA

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

1. *A FEI exige a todos os envolvidos no Desporto Equestre Internacional, que respeitem e adiram ao seu Código de Conduta e que reconheçam e aceitem, que em todas as ocasiões, o bem-estar do cavalo é sempre prioritário. O bem-estar do cavalo nunca deve ser subordinado a interesses competitivos ou comerciais. Deverão ser respeitados, particularmente, os seguintes pontos:*

2. ***Bem-estar geral:***

a. ***Boa gestão e maneio do Cavalo*** *– A boa gestão dos estábulos e da alimentação devem ser compatíveis com as melhores práticas de maneio do cavalo. Deve ser garantida uma alimentação adequada, em ração e forragens, disponibilizando permanentemente feno de qualidade e água;*

b. ***Métodos de treino*** *- O treino do cavalo, para as diferentes disciplinas, deve ser sempre o adequado às suas capacidades físicas e idade. Não devem ser utilizados métodos abusivos ou que lhes causem medo;*

c. ***Ferração e arreios*** *- A limpeza dos cascos e o seu tratamento deve ser regular, assegurando-lhe um bom estado de saúde. Os arreios devem ser concebidos de modo a evitarem causar dor ou lesão;*

d. ***Transporte*** *- Durante o transporte, os cavalos devem ser protegidos contra danos físicos e riscos de saúde. Os veículos devem ser seguros, bem ventilados, mantidos em adequadas condições de higiene, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser sempre acompanhados por tratadores que lhes garantam um maneio adequado;*

e. ***Viagem*** *- Todas as viagens devem ser cuidadosamente planeadas, assegurando aos cavalos períodos de descanso regulares e com acesso a comida e água, em conformidade com as diretrizes atuais da FEI.*

3. ***Aptidão para competir:***

a. ***Aptidão e Competência*** *- A participação em concursos deve ser restringida a cavalos e atletas com aptidão comprovada. Aos cavalos deve ser permitido um período de descanso adequado entre os treinos e competições. Deve ainda ser assegurando um período de descanso adequado, após viagens;*

b. ***Estado de Saúde*** *– Nenhum cavalo considerado inapto para a Competição, pode competir ou continuar a competir. Em caso de dúvida deve ser pedida a orientação de um veterinário;*

c. ***Doping e Medicação*** *- Qualquer ação ou intenção de uso de doping e/ou utilização ilícita de medicação, constitui uma falta grave e não é permitida. Após tratamento veterinário e independentemente da sua natureza, deve ser dado o tempo necessário para a recuperação total, antes de voltar a entrar em Competição;*

d. ***Atos cirúrgicos*** *– Qualquer ato cirúrgico que ameace o bem-estar de um cavalo concorrente, ou a segurança de outros cavalos e/ou atletas, não deve ser permitido;*

e. ***Éguas prenhes ou afilhadas*** *– As éguas não podem competir após o quarto mês de gestação, ou enquanto afilhadas;*

f. ***Mau uso das ajudas*** *- Abusar do cavalo recorrendo a ajudas naturais ou artificiais de equitação (por exemplo, chicotes, esporas, etc.), não será tolerado.*

4. ***As competições não devem prejudicar o bem-estar do cavalo:***

a. ***Áreas de Competição*** *– Os cavalos devem trabalhar e competir em pisos adequados e seguros. Todos os obstáculos e condições para a Competição devem ser projetados tendo em consideração a segurança do cavalo;*

b. ***Pisos de trabalho ou de Competição*** *- todos os pisos em que cavalos andem, trabalhem ou compitam, devem ser concebidos e mantidos, de maneira a reduzirem os fatores que lhes possam provocar lesões;*

c. ***Condições climatéricas extremas*** *– As competições não devem ter lugar em condições climatéricas extremas, que possam comprometer o bem-estar ou a segurança do cavalo. Devem ser tomadas as medidas necessárias, em termos de condições e de equipamentos, para o arrefecimento dos cavalos após a Competição;*

d. ***Estabulação em Eventos*** *– Os estábulos devem ser seguros, limpos, confortáveis, bem ventilados e com tamanho adequado para o tipo e temperamento dos cavalos. Devem sempre existir zonas de duche e água.*

5. ***Tratamento e assistência aos Cavalos:***

a. ***Assistência veterinária*** *– Num evento deve haver sempre um veterinário disponível. Se um cavalo se magoa ou fica exausto durante uma Competição, o atleta deve parar e deve ser feita uma avaliação veterinária;*

b. ***Centros de Referência*** *- Sempre que necessário, o cavalo deve ser recolhido por uma ambulância e transportado para o local mais próximo de tratamento adequado, para avaliação e tratamento. Cavalos feridos devem ser assistidos antes de serem transportados;*

c. ***Lesões na competição*** *- A incidência de lesões, sofridas na competição, deve ser monitorizada. As condições do piso, a frequência das competições e quaisquer outros fatores de risco, devem ser examinados cuidadosamente, de forma a permitir delinear maneiras de minimizar futuras lesões;*

d. ***Eutanásia*** *– Se as lesões forem muito graves, o cavalo poderá ter de ser eutanasiado por um veterinário, tão rapidamente quanto possível, de forma a minimizar-lhe o sofrimento;*

e. ***Reforma*** *– Após a sua carreira desportiva, deve ser assegurado aos cavalos, o mesmo tratamento e assistência.*

6. ***Formação:***

a. *A FEI recomenda vivamente a todos os envolvidos no Desporto Equestre, que procurem atingir o mais elevado nível de conhecimento possível, nas áreas relevantes para o maneio e tratamento do Cavalo de Competição;*

b. *Este Código de Conduta para o Bem-Estar do Cavalo, pode ser alterado regularmente e todas as sugestões são bem-vindas. Será prestada particular atenção a resultados de pesquisas e a FEI encoraja o financiamento e o apoio a estudos sobre o bem-estar do cavalo.*

INFORMAÇÃO GERAL

a. NOME DO CONCURSO: XVIII Concurso Nacional Combinado da Brigada Mecanizada (BrigMec) e do Quartel da Cavalaria (QCav)

CATEGORIA: Concurso Nacional Combinado

NÍVEL: Iniciação, Preliminar

DATA: 25 e 26 de setembro de 2026

LOCAL: Quartel da Cavalaria da Brigada Mecanizada

CONTACTO DO LOCAL DO CONCURSO:

Morada: Brigada Mecanizada, Quartel da Cavalaria, 2250-353 – Santa Margarida

Telefone: 916505308

b. ORGANIZAÇÃO

Nome	Quartel da Cavalaria da Brigada Mecanizada
Morada	Brigada Mecanizada, Quartel da Cavalaria, 2250-353 – Santa Margarida
Telefone	249730709
Telemóvel	916505308
E-mail	brigmec.gcc.secop@exercito.pt
Website	www.exercito.pt

c. COMISSÃO DE HONRA

Presidente Honorário	(Por confirmar)
Presidente do Concurso	Comandante da Brigada Mecanizada, BGen António José Fernandes de Oliveira

d. COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenador Geral	2º Comandante do Grupo de Carros de Combate, Maj Cav Tiago Ferreira
Secretaria do Concurso	Ten Cav João Leal
Gabinete de Imprensa	Oficial de Operações do Grupo de Carros de Combate (GCC), Maj Cav Nuno Oliveira da Silva

ELENCO TÉCNICO

a. JÚRI DE TERRENO:

PRELIMINAR

Presidente	TCor AdMil Ana Chaleta
Membro	Maj Cav João Salavessa

INICIAÇÃO

Presidente	TCor MedVet Francisco Medeiros
Membro	Maj Cav David Silva

b. COMISSÃO DE RECURSO

Presidente	TCor Cav Miguel Pombeiro
Membro	Comandante do QCav, TCor Cav Tiago Fazenda.
Membro	Comandante do Esquadrão de Reconhecimento, Cap Cav Luís Fernandes.

c. CHEFE DE PISTA OBSTÁCULOS:

Chefe de Pista:	TCor Cav Tiago Pires

d. CHEFE DE PISTA CROSS:

Chefe de Pista:	Maj Cav Alexandre Parreiras
Membro:	Cap Cav Filipe Oliveira

e. DELEGADOS TÉCNICOS

Para cada nível os respetivos Presidentes dos Júris de Terreno

Membro: A definir

f. JÚRI DAS PROVAS DE OBSTÁCULOS "OPEN"

Presidente	Cor Cav Paulo Zagalo
Membro	TCor Inf Miguel Pistola

g. COMISSÁRIOS

Chefe	2Sarg Cav Pedro Pontes

h. ASSISTÊNCIA MÉDICA

Médico e enfermeiro a nomear pela Direção de Saúde.

i. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

Médico veterinário a nomear pela Direção de Saúde

j. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA

A definir

k. SECRETARIADO

Ten Cav João Leal.

DISPOSIÇÕES FINAIS

a. CAMPO DE PROVAS E DE AQUECIMENTO

Piso de areia e pó de pedra.

b. ALOJAMENTO SOLÍPEDES

Boxes e Baias (ordem de inscrição e sujeito a confirmação).

c. PROGRAMA HORÁRIO

• Abertura das boxes	**24SET26**	**09h00 – 17h00**
• Receção de solípedes e cavaleiros		

• Reconhecimento dos percursos da prova de cross		**A partir das 14h00**

• Apresentação de cumprimentos ao Exmo. Comandante e boas vindas aos cavaleiros participantes • Descerramento das placas do XVII CNC da BrigMec e do QCav	**25SET26**	**08h30**
• 1º Cavaleiro – Prova de Ensino (CNC)		**09h30**
• 1º Cavaleiro – Prova de Cross (CNC)		**14h30**
• Exame veterinário (individual)		**Após Cross**
• Jantar de Cavaleiros e Convidados		**20h00**

• Inspeção veterinária (cavalos do CNC)	**26SET26**	**08h00**
• Abertura da pista para reconhecimento		**08h00**
• Início da Prova de Obstáculos OPEN (0,50m)		**A definir**
• Início da Prova de Obstáculos OPEN (0,90m)		
• Início da Prova de Obstáculos OPEN (1,00m)		
• Início da Prova de Obstáculos OPEN (1,10m)		
• Início da Prova de Obstáculos CNC INICIAÇÃO		
• Início da Prova de Obstáculos CNC PRELIMINAR		
• Almoço convívio com entrega de Prémios		**13h00**

d. PROVAS DE ENSINO CNC

CNC Iniciação "Reprise" de Ensino Iniciação B – 2018

CNC Preliminar "Reprise" de Ensino Preliminar B – 2018

e. CROSS

CARACTERÍSTICAS	**INICIAÇÃO**	**PRELIMINAR**
Piso	Natural	Natural
Extensão aprox	2000 m	2500 m
Velocidade	450 m/min	480 m/min
Nº Aprox de Esforços e Obstáculos	15/25	15/25
Alturas Fixa (m) Sebe (m)	 0,90 m 1,10 m	 1,00 m 1,20 m

Larguras		
No topo (m)	1,00 m	1,10 m
Na base (m)	1,40 m	1,60 m
Sem altura (m)	1,60 m	2,00 m
Altura de receção negativa	1,00m	1,20 m

f. OBSTÁCULOS

CARACTERÍSTICAS	INICIAÇÃO	PRELIMINAR
Extensão aprox	400 m	400 m
Velocidade	325 m/min	325 m/min
Nº Obstáculos	9/10	9/10
Nº máx de Esforços	11	11
Altura máxima	0,90 m	1,00 m
Larguras		
No topo	1,00 m	1,20 m
Na base	1,35 m	1,45 m

INSCRIÇÕES/PRÉMIOS

a. INSCRIÇÕES

1) Até: **11 de setembro de 2026;**
2) Condições: Apenas são admitidas inscrições entregues no prazo estabelecido;
3) No máximo, cada Cavaleiro poderá participar com 2 Cavalos no CNC;
4) A enviar para:

   QUARTEL DA CAVALARIA DA BRIGADA MECANIZADA

   2250-353 Santa Margarida da Coutada

   Telefone: Militar: 463030/ 463031

   Civil: 249730709 / 916505308

   E-mail: brigmec.gcc.secop@exercito.pt
5) Anexo A – Folha de Inscrição.

b. PROVAS OPEN DE OBSTÁCULOS

1) Serão organizadas provas de obstáculos “Open” nas classes de 0,50m; 0,90m; 1,00m e 1,10m;
2) Cada cavaleiro poderá inscrever-se com um máximo de dois cavalos em cada uma destas provas;
3) As provas de Obstáculos OPEN (0,90m) estão destinadas a alunos de Centros Hípicos e a eventuais cavaleiros que possuam cavalos novos (só serão considerados os cavalos de 4 e 5 anos). Serão admitidas duas desobediências por prova, com eliminação à terceira desobediência (Artº 241, 3.24.1).

c. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

1) A distribuição de prémios do CNC terá lugar durante o almoço de confraternização na messe de Oficiais do QCav em 26SET26.
2) A distribuição dos prémios das provas Open de obstáculos, terá lugar imediatamente a seguir a cada uma das provas.

DIVERSOS

a. LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Ensino	Pucariça (junto às cavalariças).
Corta-Mato	Região de Ervideira.
Obstáculos	Pucariça (junto às cavalariças).

b. ALOJAMENTO DE CAVALEIROS

Cavaleiros militares	A Comissão Organizadora garante alojamento e alimentação aos participantes e respetivas delegações
Cavaleiros civis	O alojamento e as refeições estão sujeitos a confirmação

c. ALOJAMENTO DE CAVALOS

1) A Comissão Organizadora garante a instalação dos cavalos participantes, mediante confirmação, mas não garante a sua alimentação e forragem;
2) Cada participante deverá ser portador de ração, palha e/ou aparas para os seus cavalos. Não haverá venda de palha ou aparas no local.

d. VESTUÁRIO

1) Uniforme/Traje:
   a) Militares

      Provas de Ensino e Obstáculos: Uniforme Nº1B;

      Provas de Corta-Mato: autorizado o uso de polo.

   b) Civis

      De acordo com o Artº 524 do Regulamento de CCE de 2019 da FEP.
2) É obrigatório, em todas as provas, o uso de botas altas pretas ou pretas com uma barra castanha em cima. São autorizadas, ao critério do Presidente de Júri/Delegado Técnico, o uso de polainas de cabedal quando utilizadas com botas de cabedal da mesma cor. Os membros das Forças Armadas ou de Segurança, membros e funcionários de estabelecimentos militares ou do Serviço Nacional Coudélico utilizarão as botas do uniforme.

e. ACIDENTES

A Comissão Organizadora não se responsabiliza por qualquer acidente ou prejuízo sofrido por concorrentes, tratadores ou cavalos, quer no interior, quer no exterior das instalações e campos de prova.

f. JANTAR CONVÍVIO – 25SET26

1) O Jantar Convívio está aberto a Oficiais de Concurso, Cavaleiros, Tratadores e a Entidades Convidadas;
2) A participação neste jantar faz-se mediante inscrição prévia, no boletim de inscrição;
3) **Traje:** de passeio, com camisa e casaco/blazer. Os Chefes de Diligência são responsáveis por assegurar o cumprimento desta determinação, por parte dos seus militares/civis.

g. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

1) O horário poderá ser sujeito a alterações face ao número de conjuntos inscritos;
2) A direção de concurso reserva-se ao direito de anular a realização de provas que não apresentem inscrições suficientes;
3) Em caso de condições climatéricas adversas que deixem o terreno da prova de Cross impraticável, esta será substituída por uma prova tipo Derby, à semelhança de anos transatos;
4) A Comissão Organizadora concentrará esforços para difundir o mais atempadamente possível a alteração ao programa referida em 3).

“O CAVALO”

• O cavalo ensinou-me a ter medo e a vencer o medo;

• O cavalo ensinou-me e descontrair perante o meu nervosismo;

• O cavalo desenvolveu, em mim, a noção de prudência e de medida, obrigando-me a tentar acertar a sua passada antes de correrm os o risco do obstáculo;

• O cavalo ensinou-me a cair e, com ele aprendi, sobretudo, a levantar-me firme na determinação de continuar o percurso, fosse qual fosse a dor e o esforço que ele custasse;

• No exercício da equitação aprendi quanto é necessária a firmeza no mando e como esta requer o ser discreto na intervenção e suave no comando;

• Por tudo isto, a equitação não é apenas um exercício físico pois que tanto contribui para formar em nós o hábito do autodomínio, a noção da modéstia das nossas forças e dos nossos conhecimentos, como a paixão de correrm os o risco, sempre que possível calculado. Como dizemos na cavalaria, o cavalo ensina-nos a ter coração.

(Extrato do discurso proferido pelo Ministro da Economia, Dr. José Gonçalo Sottomayor Correia d’Oliveira, na feira da Golegã em 11 de Novembro de 1967)